



18 DE SETEMBRO DE 2025

3. CONTIGO, MAÍN, PELOS CAMINHOS DA VIDA

3.6 O Espírito fecunda a vida - Casa da Imaculada



*"Quem permanece em mim, e eu Nele, dá muito fruto,
porque sem mim, você não pode fazer nada."*

Jo 15,2

VISITA A CASA DA IMACULADA E O CAMINHO PARA A HORTA

Casa da Imaculada

(O conteúdo é apresentado brevemente na frente da casa.)

Guia: Os anos que Maín viveu nesta casa podem ser considerados um tempo para consolidar sua maturidade na vida de fé e no apostolado. Podemos aprender sobre o lugar, através de 5 perguntas.

ONDE – Onde fica esta casa?

- Agora e também na época de Maín, a casa está localizada **ao lado da paróquia**, do lado esquerdo para quem fica de frente para a igreja paroquial.

O QUE – O que é esta casa?

- **O Pe. Pestarino queria comprar este terreno** de uma senhora chamada Ciarabattina (Angela Mazzarello) porque ficava perto da igreja paroquial, o que lhe era muito conveniente para realizar o trabalho pastoral. Ele demoliu a casinha que tinha, e construiu uma casa maior com cinco cômodos no térreo e quatro quartos no andar de cima.

- **Ele morava nesta casa**, especialmente durante o inverno, estando muito mais perto da igreja para a Santa Missa e confissões. Levantava cedo todas as manhãs, abria a igreja, tocava o sino e estava pronto para conhecer e servir a qualquer pessoa.
- Por que o Pe. Pestarino construiu uma casa grande com tantos cômodos? Porque **tinha a intenção de ceder a casa as Filhas de Maria Imaculada de Mornese** no momento oportuno para que tivessem não só um local de reunião, mas também uma casa quando ficassem sem os pais ou quando não pudessem ou não quisessem viver com os irmãos e cunhadas.
- Agradecidas pelo amor preveniente de seu diretor e pai espiritual, **as Filhas de Maria Imaculada tentaram oferecer algo para a construção da casa**. Teresa Pampuro deu ao Pe. Pestarino o que a família obteve com a venda de alguns de seus bens. A professora, Angela Maccagno, também deu uma boa quantia, pois ela era de uma família rica. Maín e Petronilla contribuíram com seu trabalho. No entanto, a parte mais significativa sempre pertenceu a ele.

QUANDO – Quando a casa foi deixada para o grupo das FMI?

- Foi **em outubro de 1867** quando o colégio estava quase pronto, Pe. Pestarino mudou-se para lá, para olhar o trabalho dos pedreiros. Até Dom Bosco, por sugestão do Pe. Pestarino, achou que era o momento certo para entregar a casa às Filhas de Maria Imaculada, recomendava-se que as jovens piedosas pudessem viver do seu próprio trabalho e não serem dependentes de suas famílias.

QUEM – Quem veio morar nesta casa?

- Maria Mazzarello, Petronilla Mazzarello, Teresa Pampuro e Giovanna Ferettino foram as que disseram "sim" ao Pe. Pestarino quando ele interrogou secretamente os membros da Associação das Filhas de Maria Imaculada, uma por uma, e que obtiveram permissão de suas famílias. Além dessas quatro educadoras, havia três alunas: Maria Grosso, Maria Gastaldi e Rosa Mazzarello.

POR QUÊ - Por que essa mudança foi feita?

- O motivo era **para que as FMI pudessem "viver com as suas alunas internas e também manterem lá o laboratório**, economizando no aluguel, e viverem com mais liberdade, **também para reuniões festivas, e com a possibilidade de aumentar o número de alunas**, porque o local era grande e confortável” (Cronistoria, pp. 186-187). Pe. Pestarino só queria formar “colaboradoras ativas para o seu apostolado”, nunca pensou em construir um mosteiro (Cronistoria 1, 195).

O espírito da Casa da Imaculada pode ser resumido com esta dinâmica:

Casa Imaculada – Riqueza da diversidade

Casa Imaculada – Alegria na pobreza

Casa Imaculada – Fervor pela salvação

Caminho para a horta

(Do lado da Igreja, próximo ao caminho, a guia compartilha as seguintes informações. São necessários três participantes para a leitura do diálogo.)

ONDE – Onde fica essa rua?

- Está localizado **ao lado da Casa da Imaculada**, do lado direito se você estiver em frente à Casa da Imaculada.

O QUE – O que aconteceu aqui?

- Recorda o **diálogo entre Maín e Petronilla** sobre um projeto de vida e apostolado.

QUANDO – Quando isso aconteceu?

- **Por volta de 1861**, após a recuperação de Maín da febre tifóide, precisamente após a visão de Borgo Alto.

POR QUÊ – Por que essa ideia surgiu?

- Qual era a intenção delas e por quê? Vamos ouvir a história da Cronistória:



REFLEXÃO PESSOAL O PARTILHA EM PEQUENOS GRUPOS

(Os participantes são convidados a refletir sobre as seguintes questões, individualmente ou em pequenos grupos.)

- Existia uma grande diversidade entre aquelas que viviam na Casa Imaculada. Como podemos abraçar a riqueza da diversidade encontrada na comunidade e na missão educativa?
- Como podemos demonstrar disposição para estar abertos às ideias e opiniões dos outros?



TERÇO PARA A MISSÃO EDUCATIVA

(No Mazzarelli coloque os seguintes sinais em vários locais: Presença Divina; Amor pelo trabalho; Bom caráter; Salvação das almas; Vizinhança amigável. Cada mistério será rezado diante do sinal apropriado. O terço terminará diante de uma estátua ou imagem de Maria Auxiliadora, onde foi colocado uma bandeja com medalhas marianas.)

Guia 1: Em Turim, no dia 8 de dezembro de 1841, a obra salesiana teve início com o diálogo entre o jovem sacerdote João Bosco e Bartolomeu Garelli, concluído com uma Ave Maria. Em Mornese, o plano apostólico veio à tona, graças à paixão de Maín e Petronilla pela salvação das meninas e ao desejo de buscar a vontade de Deus e a ajuda de Maria em um clima de oração.

Guia 2: Hoje, vamos oferecer o terço pela nossa comunidade educativa.

Em Nome do Pai...

"Em sua maravilhosa providência, Deus deu a Dom Bosco um coração tão grande quanto as areias da praia e fez dele Pai e Mestre de uma multidão de jovens.

Guia 1: A aspiração de Dom Bosco de dedicar-se também ao ambiente feminino e a de Maria Domingas de salvar as jovens, através da educação, foram como águas de dois rios que se fundiram naquele momento, multiplicando assim a sua força e energia.

Guia 2: Guiadas pelo Programa de Dom Bosco, Maín e suas companheiras formaram os princípios para a criação de uma família educativa na formação das meninas.

Guia 1: Neste terço, contemplando o espírito vivido na Casa da Imaculada, apresentamos e imploramos a graça do Senhor para a nossa missão educativa e os destinatários que nos foram confiados, para que nos esforcemos em viver a virtude da esperança e do amor.

Canto: Salve Rainha, mãe de Deus.

Salve Rainha, mãe de Deus, és senhora nossa mãe
Nossa doçura, nossa luz, doce virgem Maria
Nós a ti clamamos, filhos exilados
Nós a ti voltamos, nosso olhar confiante.
Volta para nós ó mãe, teu semblante de amor
Dai-nos teu Jesus ó mãe, quando a noite passar
Salve rainha, mãe de Deus, és auxílio do cristão
Ó mãe clemente, mãe piedosa, doce virgem Maria

Presença Divina

Guia 1: Primeiro mistério: a Encarnação do Verbo de Deus – Início de uma presença de amor.

Guia 2: Na Casa da Imaculada, a presença de Deus e de Nossa Senhora é praticada com o uso de frequentes jaculatórias.

Voz 1: "Maria Domingas tinha colocado uma imagem da Imaculada Conceição na parte mais luminosa da sala e, sem dizer nada, ao entrar, foi a primeira a fazer o sinal da Cruz e rezar com devoção uma Ave Maria. Isto espontaneamente se tornou um hábito, para que cada filha, assim que entrasse, dissesse: “Bom dia”, e fosse na frente da Mãezinha para fazer sua oração” (*Cronistória I*)

Guia 1: "A esperança não decepciona", "porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações". Com a mente e com todo o coração, recordemos e coloquemos nossas crianças e jovens sob o olhar do Senhor.

Pai Nosso, 10 Ave-Marias, Glória

Amor pelo trabalho

Guia 2: Segundo mistério: Vida silenciosa da Palavra de Deus em Nazaré - Oferta salvífica de cada dia.

Guia 1: Na Casa da Imaculada cultiva-se o amor pelo trabalho para que cada uma possa dizer a si mesma: sustento-me com o suor do meu trabalho.

Voz 2: "As duas amigas ensinaram com muita simplicidade e paciência como o trabalho deveria ser realizado e estavam sempre prontas para dar explicações a quem fizesse perguntas, mas exigiam que todas as meninas trabalhassem com atenção e diligência, e não perdessem nem um minuto." (*Maccono I*) Ó Virgem da Esperança, nossa Mãe e Mestra, faze que, juntamente contigo, possamos anunciar esperança aos outros, aos jovens e aos migrantes.

Pai Nosso, 10 Ave-Marias, Glória

Bom caráter

Guia 2: Terceiro mistério: Compromisso apostólico do Verbo de Deus – Tudo foi feito para todos.

Guia 1: Na Casa da Imaculada trabalhamos constantemente a nossa própria natureza para formar um caráter bom, paciente e feliz.

Voz 3: "Maria nos repreendia se merecêssemos; mas, depois da repreensão, onde ela nos fez entender o mal cometido, continuava com o mesmo amor de antes e não ficava de mau humor; ela não falava mais sobre isso e nos tratava como se nada tivesse acontecido." (*Maccono I*)

Guia 2: Recordemos com gratidão os bons exemplos dos educadores que conhecemos e rezemos a Maria para que nos ensine a ser como ela, presença geradora de vida.

*(Na segunda parte da Ave Maria, rezaremos: **Santa Maria, Mãe de Deus, ajuda-nos a santificar os nossos trabalhos cotidianos**)*

Pai Nosso, 10 Ave-Marias, Glória

Salvação para as Almas

Guia 1: Quarto Mistério: Caminho Pascal do Verbo de Deus - Vida oferecida para a salvação do mundo. Em um texto que trata da esperança na vida de Madre Mazzarello, Irmã Eliane Petri afirma que o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora nasceu de um ato de esperança.

Guia 2: Na Casa da Imaculada, existia um verdadeiro zelo pela salvação das almas, expressa nas exortações às alunas e aos pais para estarem vigilantes contra os perigos.

Voz 4: O primeiro objetivo da educação, era ajudar as meninas a conhecer e amar o Senhor, a crescer como boas cristãs, a afastá-las do perigo e a qualificá-las profissionalmente para poderem ganhar o pão com dignidade.

Pai Nosso, 10 Ave-Marias, Glória

Vizinhança amigável

Guia 1: Quinto mistério: Aparições do Ressuscitado - Modelo de acompanhamento espiritual.

Guia 2: Na Casa da Imaculada, elas experimentaram ser amadas em vez de temidas.

Voz 5: Maria Domingas "amava a todas sem distinção, fossem estudantes ou oratorianas, quer tivessem formas graciosas e maneiras gentis, ou fossem pouco atraentes ou grosseiras. Ela não tinha preferências, ou, se tinha alguma, eram para as menos favorecidas pela natureza ou fortuna, e especialmente para as

mais necessitadas de alma e as órfãs que ela seguia e nunca perdia de vista.
(*Maccono I*)

Guia 1: Peçamos ao Senhor um dom que desejamos para melhor desenvolver a missão que hoje nos é confiada.

(*Na segunda parte da Ave Maria, rezamos: **Santa Maria, Mãe de Deus, interceda pela nossa salvação***)

Pai Nosso, 10 Ave-Marias, Glória

(*O momento de oração seguinte toma o lugar da ladainha.*)

Guia 1: Nos passos de Mazzarello, acolhemos Maria como Mãe e Mestra. Como Ela, anunciamos com a nossa vida o que vimos e ouvimos. Deixemo-nos fascinar pela presença de Jesus na vida quotidiana, para que também as juventudes possam encontrá-Lo e descobrir n'Ele o sentido da vida, fonte de esperança duradoura. (*Atos CG XXIV*)

Guia 1: Também nós podemos nos tornar "verdadeiras imagens" de Maria. Ao concluirmos nosso momento de oração, cada participante é convidado a se aproximar de Maria Auxiliadora para pegar uma medalha mariana.

Instrumental

<https://www.youtube.com/watch?v=a9whcuqNA6I>

(*A música toca enquanto os participantes levam uma medalha.*)



LEITURA DE APROFUNDAMENTO

A história do Grupo das FMI em Mornese

Após a promulgação do dogma da Imaculada Conceição, multiplicaram-se as Associações ou Pias Uniões com o título de "Filhas de Maria" ou "Filhas de Maria Imaculada". Em Mornese, a fundação e redação da Regra da Pia União "Filhas de Maria Imaculada" foi inspirado no compromisso de Angela Maccagno (1830-1890) - uma piedosa e culta professora:

- ✓ **1851:** Sentiu a inspiração para formar uma Pia União com um objetivo educacional e apostólico, e com o compromisso inovador de consagrar-se a Deus através do voto de castidade.



1851	
1853	
1855	
1857	
1863	

- ✓ **1853:** criou o primeiro rascunho da regra, submeteu-o ao P. Pestarino e formou o grupo das FMI em particular.
- ✓ **1855:** iniciou o grupo com as primeiras 5 jovens, sendo Maria Domingas a mais nova aos 17 anos de idade.
- ✓ **1857:** obteve o esboço reformulado do teólogo Giuseppe Frassinetti - amigo do Pe. Pestarino e seu pai espiritual. No dia 20 de maio, a *Regra da Pia União das Filhas de Maria Imaculada* recebeu a aprovação do bispo, Dom Contratto foi então a Mornese no dia 31 de maio para entregar a medalha às Filhas, que renovaram sua consagração diante de todos os habitantes da cidade.
- ✓ **1863:** aceitou a Regra reelaborada pelo P. Giuseppe Frassinetti com o título de *Regra da Pia União das Novas Ursulinas, Filhas de Maria Imaculada, sob a proteção de Santa Úrsula e Santa Ângela Merici*.

Como havia convivência na Casa da Imaculada, as pessoas de Mornese diferenciam dois grupos que viviam a mesma Regra, mas contribuíam para a educação na cidade de maneira diferente:

- ✓ *As Filhas de Maria Imaculada (FMI)*: as que viviam na Casa da Imaculada
- ✓ *As Novas Ursulinas*: aquelas que ficaram em casa

Alguns traços da vida na Casa da Imaculada

Através do P. Pestarino, Dom Bosco conheceu as Filhas de Maria Imaculada de Mornese e teve várias oportunidades de encorajar as meninas na educação.

- ✓ **1862**: foi um encontro "indireto" porque, por meio de Pe. Pestarino, Dom Bosco enviou uma medalha de Maria Santíssima às Filhas de Maria Imaculada com uma mensagem preciosa: “Rezem, façam o bem que puderem, especialmente a juventude, façam todo o possível para prevenir o pecado, mesmo que seja apenas um pecado venial”.
- ✓ **1864**: Dom Bosco foi a Mornese e foi recebido pelo povo com demonstrações de estima e carinho. Ele se dirigiu especificamente às FMI, encorajando-as a seguir em frente. "A Maria, pareceu que as palavras de Dom Bosco eram como o eco de uma linguagem que ela sentia no coração sem saber expressar; como a tradução do seu próprio sentimento; como algo que sempre esperamos e finalmente chegou" (*Cronistória I*)
- ✓ **1867**: Segunda visita de Dom Bosco a Mornese, quando um grupo das Filhas de Maria Imaculada já tinha uma vida comum na Casa da Imaculada. Apesar do frio, Dom Bosco permaneceu com elas, encorajando-as com "o espírito de humildade, o amor ao sacrifício, o desejo de sofrer qualquer dor para levar as almas a Deus". Ele concluiu com "seu refrão favorito: Seja feliz! Seja feliz porque Nossa Senhora te ama." (*Cronistória I*)
- ✓ **1869**: De 19 a 21 de abril de 1869, Dom Bosco fez sua terceira viagem a Mornese; encontrou-se e dirigiu-se várias vezes ao grupo das FMI, falando sobre a necessidade de um comportamento correto e adequado de imitar a Mãe celeste para ser verdadeiras Filhas de Maria. (*Cronistória I*)

Nesta ocasião, Dom Bosco entrega ao grupo das FMI, as *Diretrizes para um Cronograma-Programa*. (cf. *Cronistória I*)

- Participação diária na Santa Missa;
- Trabalho e refeições nos mesmos horários, tanto quanto possível;
- À tarde, na hora marcada, um pouco de leitura espiritual, sem interromper o trabalho e, à noite, a recitação do Santo Rosário.
- Antes de descansar, rezar as orações do bom cristão, de forma individual; e antes de dormir, sete Ave-Marias a Nossa Senhora das Dores;
- Durante as ocupações, um certo silêncio e, no sábado, um especial ato de mortificação em honra de Maria Santíssima.

Pode-se ver que "no programa são evidentes as linhas da espiritualidade educativa que mais tarde caracterizariam o novo Instituto das FMA, e que já estavam presentes naquele primeiro grupo de jovens religiosas, em plena sintonia com o carisma salesiano vivido e promovido por Dom Bosco a Valdocco. O grupo das FMI, que já estava comprometido em viver a bondade amorosa e o cuidado material e espiritual das meninas, terão encontrado uma providencial coincidência de estilo e pensamento mais tarde codificada como o 'espírito de Mornese'".

